



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

COMUNICAÇÃO À IMPRENSA

PIC nº MPMG-0699.18.000813-7

OPERAÇÃO "SALA VERMELHA"

A **Operação "Sala Vermelha"**, cujo nome faz alusão ao local em que os pacientes em estado grave são recebidos nas unidades de saúde de urgência e emergência, foi deflagrada por meio de trabalho conjunto entre o Ministério Público Estadual (MPE), Polícias Civil e Militar do Estado de Minas Gerais, em atendimento a ordem proferida pelo **Juízo Criminal da Comarca de Ubá, em processo nº 0000264-56.2019.8.13.0699.**

Tal processo cautelar de cunho criminal foi ajuizado pelo MPE em continuidade às apurações realizadas por meio do **Procedimento Investigatório Criminal nº MPMG-0699.18.000813-7**, sendo este instaurado com o objetivo de avaliar as possíveis condutas delituosas empreendidas por gestores, servidores e profissionais de saúde vinculados ao Hospital Santa Isabel, entidade filantrópica situada no Município de Ubá/MG, e ao Hospital Dr. Armando Xavier Vieira, entidade filantrópica localizada no Município de Guarani/MG, ambos conveniados ao Sistema Único de Saúde, no sentido da criação de fluxo paralelo ao sistema oficial de regulação de acesso aos serviços hospitalares SUS de urgência e emergência (SUSfácil) – *internação e pronto socorro* -, mediante exigência ilícita de pagamento de consultas médicas pelos respectivos usuários.

As provas documentais e testemunhais coligidas ao procedimento apuratório demonstram, até o presente momento, que durante os anos de **2013 a 2018** os profissionais de saúde/gestores hospitalares do Hospital Santa Isabel/Ubá implementaram o funcionamento de **"DUPLA PORTA" em Pronto Socorro para atendimento às urgências médicas**, sendo uma delas direcionada aos usuários particulares e de planos de saúde, e outra a pacientes SUS.

A partir de tal fluxo assistencial, evidenciou-se a constituição pelos investigados de associação destinada a viabilizar **cobranças ilícitas de usuários do SUS por consultas médicas realizadas no Pronto Socorro do Hospital Santa Isabel**, destacando-se duas vias de operacionalização de tais cobranças:

1ª) fraude ao Sistema de Regulação SUSfácil (transferências interhospitalares), em que os pacientes eram transferidos informalmente



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

das unidades hospitalares de origem para o Hospital Santa Isabel, sob a condicionante do pagamento da consulta médica de Pronto Socorro, passando na frente de outros pacientes SUS que aguardavam transferência através do Sistema oficial;

2ª) fraude ao Sistema de Classificação de Risco do Pronto Socorro do Hospital Santa Isabel, de forma que aqueles usuários que se submetiam ao pagamento das consultas particulares no Pronto Socorro, burlavam a fila de espera do SUS, acessando imediatamente a consulta inicial almejada e os serviços do próprio Sistema Único de Saúde disponibilizados pelo nosocômio.

Neste contexto, a Operação "Sala Vermelha" visa ao cumprimento de **01 Mandado de Prisão Temporária e 12 Mandados de Busca e Apreensão**, nos Municípios de Ubá, Guarani, Piraúba e Rio Novo.

Informa o Ministério Público que novas denúncias por parte de vítimas e testemunhas sobre **cobranças a pacientes do Sistema Único de Saúde por gestores e profissionais de saúde vinculados ao Hospital Santa Isabel (Ubá/MG)** poderão ser apresentadas à **Coordenadoria Regional das Promotorias de Justiça de Defesa da Saúde** (através do e-mail crpjsaude@mpmg.mp.br ou telefone 32-3241-5393), à **4ª Promotoria de Justiça da Comarca de Ubá** (através de comparecimento pessoal no endereço Avenida Senador Levído Coelho nº 735, Antônio Maranhão, Fórum local, ou por telefone 32-3541-1277), ou por meio da **Ouvidoria do Ministério Público de Minas Gerais** (ligar 127 gratuitamente, ou 31-3330-8409 e 31-3330-9504, bem como de forma online através do sítio de internet www.mpmp.mp.br).